



Ensino Secundário

1. Introdução

O presente documento visa divulgar as características da prova de exame de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de INGLÊS (anual – nível de continuação), a realizar em 2015 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho.

Deve ainda ser tida em consideração a Portaria n.º 243/2012, de 10 de agosto.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios de classificação;
- Material;
- Duração

Este documento deve ser dado a conhecer aos alunos e com eles deve ser analisado, para que fiquem devidamente informados sobre a prova de equivalência à frequência que irão realizar.

Importa ainda referir que, nas provas de equivalência à frequência desta disciplina, o grau de exigência decorrente do enunciado dos itens e o grau de aprofundamento evidenciado nos critérios de classificação estão balizados pelo Programa, em adequação ao nível de ensino a que o exame diz respeito.

2. Objeto de avaliação

Enquadrado pelas orientações presentes no QEER, o Programa preconiza uma convergência de metodologias ativas assentes em atividades linguísticas, estratégias e tarefas reportadas a usos comunicativos da Língua I.

O Programa atribui um carácter de centralidade à interpretação e à produção de texto, definido este como «enunciado que subjaz a um ato de comunicação verbal», decorrendo dessa centralidade a organização de todas as atividades de ensino-aprendizagem, sem descurar as competências linguísticas.

Como sublinha o QEER, «a execução de uma tarefa envolve a ativação estratégica de competências específicas, de modo a realizar um conjunto de ações significativas num determinado domínio, com uma finalidade definida e um produto (output) específico».

Assim, a abordagem do texto deve iniciar-se pela mobilização das competências e pela ativação dos conhecimentos, nos âmbitos cognitivo, linguístico, discursivo e sociocultural, que são utilizados em contexto, quer ao nível interpretativo, quer ao nível produtivo.

Na **prova escrita**, são objeto de avaliação as competências de interpretação e de produção escrita, concretizadas nos desempenhos descritos no Programa: Competências de Uso de Língua para o 12º ano – interpretação (Ler) e Produção (Escrever) – e Competência Sociocultural. Na prova **oral**, são objeto de avaliação as competências de interpretação e de produção oral concretizadas nos desempenhos descritos no Programa: Competências de Uso de Língua para o 12º ano - Interpretação (Ler) e Produção (Falar) – e Competência Sociocultural.

A demonstração destas competências envolve a mobilização dos conteúdos programáticos, devendo o examinando utilizar estratégias de entre as enunciadas no Programa. Não são avaliadas as competências de interpretação, produção e interação orais, sem que esta limitação implique uma subalternização das mesmas na prática letiva e na avaliação interna. Os conteúdos programáticos encontram-se organizados em três componentes distintas, que devem ser perspectivadas de modo integrado, sendo transversais a todos os momentos da prova.

Interpretação e Produção de Texto

Interpretação e produção de tipos de texto variados (artigo, notícia, comentário, editorial...), que concretizam macro funções do discurso (narração, descrição, argumentação...), a que estão associadas intenções de comunicação (relatar eventos, dar opinião, explicar, contrapor, persuadir...).

Dimensão Sociocultural

Concretizada nos seguintes *Domínios de Referência*:

1. A língua inglesa no mundo
2. Cidadania e Multiculturalismo
3. Democracia na Era Global
4. Culturas, arte e sociedade

Língua Inglesa

Compreende as componentes morfossintáticas e léxico-semântica.

3. Caracterização da prova

• Prova Escrita

A prova consiste, no seu conjunto, na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de escrita. O tema da tarefa insere-se em domínios de referência prescritos pelo *Programa do Nível de Continuação* para o 12º ano. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens.

A tarefa desenvolve-se em duas fases, que a seguir se explicitam:

Fase de Preparação (Atividade A)

Avalia o desempenho do examinando na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

- agrupar afirmações por categorias;
- agrupar/reagrupar palavras;
- associar mensagens verbais a representações visuais e gráficas;
- criar frases a partir de palavras isoladas;
- elaborar *mind-maps*;
- listar itens por ordem de interesse/importância/utilidade;
- hierarquizar factos/ações;

- organizar campos semânticos;
- preencher organizadores gráficos.

Fase de Desenvolvimento

Avalia o desempenho do examinando em duas atividades que implicam a interpretação e a produção de textos escritos em inglês.

Interpretação de texto (Atividade B)

Visa a recolha e o tratamento de informação que serve de base para a realização da actividade final.

Exemplos de atividades:

- completar frases/textos;
- dar resposta a perguntas de interpretação;
- identificar a relação direta/inferida entre afirmações e um texto;
- localizar informação num texto (*scanning*);
- organizar informação por tópicos;
- relacionar títulos e textos.

O texto pode ser abordado no seu conjunto, incidindo essa abordagem, por exemplo, em relações de coerência e na sua coesão ao nível linguístico, ou em unidades menores, nomeadamente, no léxico e em processos de interpretação e de produção de sentidos.

Produção de texto (Atividade C)

Visa a redação de um texto – composição extensa (150-220 palavras).

Exemplos de atividades:

- dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- descrever situações, imagens, sensações;
- narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual);
- redigir um texto argumentativo/persuasivo.

A redação de um texto é precedida, eventualmente, de um item que pode avaliar, por exemplo, a capacidade do examinando para organizar informação, construir sentidos ou empregar elementos de coesão textual. O examinando não é obrigado a utilizar os elementos de resposta a este primeiro item no texto que vai produzir.

Exemplos de atividades:

- listar tópicos para um texto;
- organizar segmentos de frase numa frase ou frases num texto;
- construir um texto a partir de frases soltas, integrando elementos coesivos.

Para a resolução das atividades acima descritas, sugere-se a seguinte distribuição do tempo:

Atividade A — 15 minutos

Atividade B — 40 minutos

Atividade C — 30 minutos

Revisão geral — 5 minutos

A estrutura da prova sintetiza-se no seguinte Quadro.

Atividades	Competências	Tipologia de itens	Número de itens	Cotação (em pontos)
A	Competência linguística competência lexical competência gramatical competência semântica competência ortográfica Competência pragmática competência funcional Competência sociolinguística	<u>Itens de selecção</u> escolha múltipla /associação correspondência ordenação	3 a 6	40
B	Competência linguística competência lexical competência gramatical competência semântica competência ortográfica Competência pragmática competência discursiva competência funcional/ estratégica Competência sociolinguística	<u>Itens de construção</u> resposta curta resposta restrita	4 a 8	80
C	Competência linguística competência lexical competência gramatical competência semântica competência ortográfica Competência pragmática competência discursiva competência funcional / estratégica	<u>Itens de construção:</u> um de resposta extensa, eventualmente precedido de um de resposta curta.	1 ou 2	80

Nota:

Alguns dos itens de escolha múltipla, de associação/correspondência e de resposta curta podem apresentar-se sob a forma de tarefas de completamento.

Alguns dos itens de resposta curta e de resposta restrita podem apresentar-se sob a forma de tarefas de transformação.

4. Critérios de classificação

- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.
- As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com 0 (zero) pontos.
- Todos os itens apresentam critérios específicos de classificação organizados por níveis de desempenho. A cada um desses níveis é atribuída uma única pontuação. Para a generalidade dos itens, são considerados de um a três níveis (N3, N2 e N1); para a tarefa final são considerados cinco níveis (N5, N4, N3, N2 e N1) em cada parâmetro – competência pragmática e competência linguística. Qualquer resposta que não corresponda ao nível mais alto descrito é integrada num dos outros níveis apresentados, de acordo com o desempenho observado. Estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Nestes

casos, sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa. É classificada com 0 (zero) pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho.

- Nos itens de construção, é atribuída a classificação de 0 (zero) pontos a respostas que não correspondam ao solicitado, independentemente da qualidade do texto produzido, nomeadamente na tarefa final, onde a competência linguística só é avaliada se o examinando tiver tratado o tema proposto e se tiver obtido, pelo menos, a classificação mínima na competência pragmática.
- Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com 0 (zero) pontos. No caso dos itens constituídos por várias alíneas, a classificação é feita de acordo com o nível de desempenho observado na sua totalidade.

- **Prova Oral**

A prova consiste, no seu conjunto, na realização de uma ou mais tarefas complexas, que se desenvolvem através de uma sequência de atividades que recobrem a demonstração de competências integradas de leitura e de oralidade. O tema da tarefa insere-se em domínios de referência prescritos pelo Programa do Nível de Continuação para o 12º ano. Algumas atividades têm como suporte um ou mais textos e, eventualmente, uma ou mais imagens.

A tarefa desenvolve-se em três fases, que a seguir se explicitam:

Fase de Preparação (Atividade A)

Avalia o desempenho do examinando na mobilização de competências e na ativação de conhecimentos pertinentes para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

- criar frases a partir de palavras isoladas;
- elaborar mind-maps;
- hierarquizar factos/acções;
- organizar campos semânticos.

Atividade A

Prosódia / Fonética – 30 pontos

Entoação / Ritmo / Pronúncia – 45 pontos

Fase de Desenvolvimento (Atividade B)

Avalia o desempenho do examinando em duas atividades que implicam a interpretação e a produção de textos orais em inglês.

Interpretação de texto

Visa a recolha e o tratamento de informação que serve de base para a realização da atividade final.

Exemplos de atividades:

- leitura
- dar resposta a perguntas de interpretação;
- identificar a relação directa/inferida entre afirmações e um texto;
- relacionar títulos e textos.

Atividade B

Regras de funcionamento – 28 pontos

Vocabulário – 19 pontos

Prosódia – 28 pontos

Produção de texto oral (Atividade C)

Apresentação de uma curta dissertação sobre um dos temas.

Exemplos de atividades:

- dar opinião fundamentada sobre factos ou temas;
- narrar factos, acontecimentos, experiências, com/sem guião, eventualmente com o apoio de um estímulo (visual/textual).

Atividade C

Regras de funcionamento – 18 pontos

Vocabulário – 14 pontos

Prosódia – 18 pontos

5. Material

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

É permitida a consulta de dicionários unilingues ou bilingues, sem restrições nem especificações.

Não é permitido o uso de corretor.

O examinando NÃO pode levar qualquer material de consulta para a prova oral.

6. Duração

A prova escrita tem a duração de 90 minutos.

A prova oral tem a duração máxima de 25 minutos.